



AULA EJUD 2: O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO NO SÉCULO XXI

Prof. Anselmo Luis dos Santos

BRASIL - POPULAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, 2012-2017

	Indicador	Estimativa (em milhares)						Variação (%)						
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil	Pessoas de 14 anos ou mais de idade	157.267	159.511	162.029	164.344	166.371	168.362	1,4	1,6	1,4	1,2	1,2	3,9	7,1
	Norte	11.878	12.210	12.525	12.770	13.068	13.410	2,8	2,6	2,0	2,3	2,6	7,1	12,9
	Nordeste	42.444	42.970	43.644	44.295	44.916	45.503	1,2	1,6	1,5	1,4	1,3	4,3	7,2
	Sudeste	68.281	69.075	70.120	71.026	71.604	72.188	1,2	1,5	1,3	0,8	0,8	2,9	5,7
	Sul	23.171	23.510	23.779	24.068	24.353	24.563	1,5	1,1	1,2	1,2	0,9	3,3	6,0
	Centro-Oeste	11.493	11.746	11.961	12.185	12.431	12.699	2,2	1,8	1,9	2,0	2,2	6,2	10,5
Brasil	Força de trabalho	96.596	97.733	98.855	100.728	102.143	103.881	1,2	1,1	1,9	1,4	1,7	5,1	7,5
	Norte	7.364	7.520	7.650	7.837	7.955	8.074	2,1	1,7	2,4	1,5	1,5	5,5	9,6
	Nordeste	24.090	24.135	24.825	25.258	24.953	24.923	0,2	2,9	1,7	-1,2	-0,1	0,4	3,5
	Sudeste	42.828	43.323	43.426	44.310	45.475	46.698	1,2	0,2	2,0	2,6	2,7	7,5	9,0
	Sul	14.855	15.096	15.179	15.412	15.653	15.878	1,6	0,5	1,5	1,6	1,4	4,6	6,9
	Centro-Oeste	7.459	7.659	7.776	7.910	8.107	8.308	2,7	1,5	1,7	2,5	2,5	6,8	11,4
Brasil	Ocupados	89.497	90.764	92.112	92.142	90.384	90.647	1,4	1,5	0,0	-1,9	0,3	-1,6	1,3
	Norte	6.772	6.941	7.103	7.158	7.043	7.062	2,5	2,3	0,8	-1,6	0,3	-0,6	4,3
	Nordeste	21.799	21.856	22.656	22.662	21.555	21.138	0,3	3,7	0,0	-4,9	-1,9	-6,7	-3,0
	Sudeste	39.745	40.296	40.455	40.443	40.053	40.448	1,4	0,4	0,0	-1,0	1,0	0,0	1,8
	Sul	14.180	14.456	14.553	14.553	14.441	14.558	1,9	0,7	0,0	-0,8	0,8	0,0	2,7
	Centro-Oeste	7.001	7.217	7.345	7.326	7.291	7.443	3,1	1,8	-0,3	-0,5	2,1	1,3	6,3
Brasil	Desocupados	7.100	6.969	6.743	8.585	11.760	13.234	-1,8	-3,2	27,3	37,0	12,5	96,2	86,4
	Norte	592	580	547	679	912	1.012	-2,1	-5,6	24,1	34,3	11,0	85,0	71,1
	Nordeste	2.291	2.279	2.169	2.596	3.398	3.785	-0,5	-4,8	19,7	30,9	11,4	74,5	65,2
	Sudeste	3.083	3.027	2.971	3.867	5.423	6.251	-1,8	-1,9	30,2	40,2	15,3	110,4	102,7
	Sul	676	640	626	860	1.212	1.320	-5,3	-2,3	37,4	41,0	9,0	111,1	95,4
	Centro-Oeste	459	443	431	584	816	865	-3,4	-2,8	35,7	39,7	6,1	101,0	88,7
Brasil	Fora da força de trabalho	60.671	61.778	63.174	63.617	64.228	64.482	1,8	2,3	0,7	1,0	0,4	2,1	6,3
	Norte	4.514	4.690	4.876	4.933	5.113	5.336	3,9	4,0	1,2	3,6	4,4	9,4	18,2
	Nordeste	18.354	18.836	18.819	19.037	19.963	20.580	2,6	-0,1	1,2	4,9	3,1	9,4	12,1
	Sudeste	25.453	25.752	26.694	26.716	26.129	25.489	1,2	3,7	0,1	-2,2	-2,4	-4,5	0,1
	Sul	8.316	8.414	8.600	8.656	8.700	8.685	1,2	2,2	0,6	0,5	-0,2	1,0	4,4
	Centro-Oeste	4.034	4.087	4.185	4.275	4.324	4.392	1,3	2,4	2,2	1,1	1,6	4,9	8,9

Fonte: IBGE - PNAD contínua

Taxa composta de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência - Brasil 2012 - 2017



Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas, DPE

No 4º trimestre de 2017, a taxa de subutilização da força de trabalho (que agrega os desocupados, os subocupados por insuficiência de horas e os que fazem parte da força de trabalho potencial) ficou em **23,6%**, o que representa **26,4 milhões de pessoas**.

Entre as unidades da Federação, no 4º trimestre de 2017, o Piauí (40,7%), a Bahia (37,7%), Alagoas (36,5%) e Maranhão (35,8%) apresentaram as maiores taxas de subutilização da força de trabalho e as menores taxas foram em Santa Catarina (10,7%), Mato Grosso (14,3%), Rio Grande do Sul (15,5%) e Rondônia (15,8%).

Pela primeira vez, a Pnad Contínua traz dados sobre o desalento. No 4º trimestre de 2017, **o contingente de desalentados foi de 4,3 milhões**, o maior da série histórica iniciada em 2012. O Nordeste tinha 59,7% do total de desalentados. Entre as unidades da federação, os maiores contingentes estavam na Bahia (663 mil) e Maranhão (410 mil). A taxa de desalento no 4º trimestre ficou em 3,9% da força de trabalho ampliada do Brasil, com Alagoas apresentando a maior taxa entre as unidades da Federação (15,4%).

BRASIL - MEDIDAS DE SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (1), 2012-2017

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Desocupados (2)	7.100	6.969	6.743	8.585	11.760	13.234	-1,8	-3,2	27,3	37,0	12,5	96,2	86,4
Subocupado por insuficiência de horas trabalhadas (3)	6.044	5.034	4.544	4.930	4.775	5.957	-16,7	-9,7	8,5	-3,1	24,8	31,1	-1,4
Força de trabalho potencial	5.677	4.809	4.214	4.701	6.100	7.318	-15,3	-12,4	11,6	29,8	20,0	73,7	28,9
Desocupado ou na força de trabalho potencial (4)	12.777	11.778	10.957	13.286	17.860	20.551	-7,8	-7,0	21,3	34,4	15,1	87,6	60,8
Desocupado ou subocupado por insuficiência de horas trabalhadas	13.144	12.003	11.287	13.515	16.534	19.190	-8,7	-6,0	19,7	22,3	16,1	70,0	46,0
Desocupado ou na força de trabalho potencial ou subocupado por insuficiência de horas trabalhadas	18.821	16.812	15.501	18.216	22.635	26.508	-10,7	-7,8	17,5	24,3	17,1	71,0	40,8
Força de trabalho ampliada	102.273	102.542	103.069	105.428	108.244	111.198	0,3	0,5	2,3	2,7	2,7	7,9	8,7
% Subocupado por insuficiência de horas trabalhadas na PO	6,7	5,5	4,9	5,3	5,2	6,5	-1,2	-0,6	0,4	-0,1	25,0	32,7	-3,0

Fonte: IBGE - PNAD contínua

(1) A Subutilização da Força de trabalho (labour underutilization) é um conceito construído para complementar o monitoramento do mercado de trabalho, além da medida de desocupação (unemployment), que tem como objetivo fornecer a melhor estimativa possível da demanda por trabalho em ocupação (employment). São identificados três componentes mutuamente exclusivos, sendo que dois componentes integram a força de trabalho: i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e os ii) desocupados; a eles se somam os que integram a iii) força de trabalho potencial.

(2) Pessoas desocupadas: são classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses.

(3) Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas: são as pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições abaixo: 1. tinham 14 anos ou mais de idade; 2. trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; 3. gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; e 4. estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

(4) Força de trabalho potencial: a força de trabalho potencial é definida como o conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente é formado por dois grupos: I. pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; II. pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Medidas de Subutilização da força de trabalho - 4º trimestre de 2017

	% Taxa de Desocupação	% Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação	% Taxa de desocupação e força de trab potencial	% Taxa total de subutilização da força de trabalho	% Taxa de Desalento na força de trab ampliada
Brasil	11,8	18,0	17,8	23,6	3,9
Norte	11,3	19,1	19,8	26,8	4,9
Rondônia	7,6	12,6	11,0	15,8	1,8
Acre	12,2	18,1	23,0	28,2	7,4
Amazonas	13,5	18,7	20,3	25,1	4,9
Roraima	9,4	13,2	16,9	20,5	3,9
Pará	10,7	21,4	21,0	30,5	5,2
Amapá	18,8	22,6	26,6	30,1	5,3
Tocantins	10,5	15,6	17,8	22,6	6,0
Nordeste	13,8	24,8	25,0	34,6	9,0
Maranhão	13,3	23,4	27,4	35,8	12,7
Piauí	13,3	29,3	27,2	40,7	10,6
Ceará	11,1	21,0	20,5	29,3	7,0
Rio Grande do Norte	12,3	23,0	26,1	35,1	10,6
Paraíba	10,1	21,1	22,3	31,9	10,3
Pernambuco	16,8	24,7	25,0	32,1	7,2
Alagoas	15,5	22,2	31,0	36,5	15,4
Sergipe	13,4	24,9	21,8	32,1	7,0
Bahia	15,0	28,3	26,1	37,7	8,0
Sudeste	12,6	17,2	16,3	20,7	1,9
Minas Gerais	10,6	17,1	16,3	22,3	3,2
Espírito Santo	11,6	15,8	15,4	19,4	1,9
Rio de Janeiro	15,1	17,5	17,2	19,5	0,9
São Paulo	12,7	17,2	16,0	20,4	1,6
Sul	7,7	11,6	10,8	14,6	1,3
Paraná	8,3	12,4	12,1	16,1	1,8
Santa Catarina	6,3	8,7	8,4	10,7	0,8
Rio Grande do Sul	8,0	12,8	10,8	15,5	1,1
Centro-Oeste	9,4	13,1	13,7	17,3	2,1
Mato Grosso do Sul	7,3	12,3	12,9	17,6	2,6
Mato Grosso	7,3	10,2	11,6	14,3	2,3
Goiás	9,4	13,5	13,5	17,4	2,1
Distrito Federal	13,2	16,0	17,1	19,8	1,5

Fonte: PNAD Contínua

BRASIL - POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DE EMPREGO, 2012-2017

Posição na ocupação e categoria de emprego	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Empregado no Setor Privado	45.392	46.188	46.987	45.779	44.440	44.047	1,8	1,7	-2,6	-2,9	-0,9	-6,3	-3,0
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	34.308	35.353	36.610	35.699	34.293	33.340	3,0	3,6	-2,5	-3,9	-2,8	-8,9	-2,8
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	11.084	10.835	10.378	10.081	10.147	10.707	-2,2	-4,2	-2,9	0,7	5,5	3,2	-3,4
Trabalhador doméstico	6.136	5.986	5.973	6.078	6.170	6.177	-2,4	-0,2	1,8	1,5	0,1	3,4	0,7
Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	1.932	1.849	1.900	1.960	2.052	1.871	-4,3	2,8	3,2	4,7	-8,8	-1,5	-3,2
Empregado no setor público	11.173	11.174	11.438	11.418	11.214	11.283	0,0	2,4	-0,2	-1,8	0,6	-1,4	1,0
Empregador	3.556	3.730	3.787	4.022	3.915	4.243	4,9	1,5	6,2	-2,6	8,4	12,1	19,3
Conta própria	20.449	20.897	21.305	22.246	22.523	22.683	2,2	2,0	4,4	1,2	0,7	6,5	10,9
Trabalhador familiar auxiliar	2.791	2.789	2.623	2.600	2.122	2.214	-0,1	-6,0	-0,9	-18,4	4,3	-15,6	-20,7
% de Empregados com carteira entre os empregados do setor privado	75,5	76,5	77,9	77,9	77,1	75,6	1,3	1,8	0,0	-1,0	-1,9	-3,0	0,1
% de Trabalhadores Domésticos Com Carteira entre os Trabalhadores Domesticos	31,4	30,8	31,8	32,2	33,2	30,2	-1,9	3,2	1,3	3,1	-9,0	-5,0	-3,8
% de Empregadores na PO	3,9	4,1	4,1	4,3	4,3	4,6	5,1	0,0	4,9	0,0	7,0	12,2	17,9
% de Conta Própria na PO	22,8	23,0	23,1	24,1	24,9	25,0	0,9	0,4	4,3	3,3	0,4	8,2	9,6

Fonte: IBGE - PNAD contínua

BRASIL - EMPREGO NO SETOR PRIVADO E PÚBLICO, 2012-2017

	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Empregado no Setor Privado	45.392	46.188	46.987	45.779	44.440	44.047	1,8	1,7	-2,6	-2,9	-0,9	-6,3	-3,0
Norte	2.570	2.616	2.695	2.628	2.549	2.515	1,8	3,0	-2,5	-3,0	-1,3	-6,7	-2,1
Nordeste	9.217	9.353	9.743	9.519	9.070	8.874	1,5	4,2	-2,3	-4,7	-2,2	-8,9	-3,7
Sudeste	22.632	22.950	23.045	22.398	21.804	21.663	1,4	0,4	-2,8	-2,7	-0,6	-6,0	-4,3
Sul	7.439	7.638	7.792	7.638	7.481	7.441	2,7	2,0	-2,0	-2,1	-0,5	-4,5	0,0
Centro-Oeste	3.535	3.632	3.713	3.596	3.536	3.554	2,7	2,2	-3,1	-1,7	0,5	-4,3	0,5
Empregado no setor público	11.173	11.174	11.438	11.418	11.214	11.283	0,0	2,4	-0,2	-1,8	0,6	-1,4	1,0
Norte	1.074	1.116	1.139	1.121	1.140	1.180	3,9	2,1	-1,6	1,8	3,5	3,6	9,9
Nordeste	3.019	2.985	3.104	3.144	2.963	3.037	-1,1	4,0	1,3	-5,8	2,5	-2,2	0,6
Sudeste	4.483	4.416	4.516	4.475	4.404	4.340	-1,5	2,3	-0,9	-1,6	-1,5	-3,9	-3,2
Sul	1.535	1.579	1.593	1.617	1.624	1.619	2,9	0,9	1,5	0,5	-0,4	1,6	5,5
Centro-Oeste	1.063	1.080	1.088	1.062	1.082	1.108	1,6	0,7	-2,4	1,9	2,4	1,8	4,2

Fonte: IBGE - PNAD contínua

BRASIL - Empregado no setor privado (exceto domésticos) e trabalhadores por conta própria, 2012-2017

	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil - Empregado no setor privado COM CARTEIRA de trabalho assinada	34.308	35.353	36.610	35.699	34.293	33.340	3,0	3,6	-2,5	-3,9	-2,8	-8,9	-2,8
Norte	1.613	1.683	1.755	1.680	1.563	1.515	4,3	4,2	-4,3	-7,0	-3,0	-13,6	-6,1
Nordeste	5.538	5.753	6.161	6.054	5.623	5.366	3,9	7,1	-1,7	-7,1	-4,6	-12,9	-3,1
Sudeste	18.289	18.701	19.175	18.651	18.036	17.523	2,3	2,5	-2,7	-3,3	-2,8	-8,6	-4,2
Sul	6.164	6.412	6.635	6.488	6.340	6.214	4,0	3,5	-2,2	-2,3	-2,0	-6,3	0,8
Centro-Oeste	2.705	2.804	2.883	2.826	2.731	2.721	3,7	2,8	-2,0	-3,4	-0,4	-5,6	0,6
Brasil - Empregado no setor privado SEM CARTEIRA de trabalho assinada	11.084	10.835	10.378	10.081	10.147	10.707	-2,2	-4,2	-2,9	0,7	5,5	3,2	-3,4
Norte	956	932	940	949	987	1.001	-2,5	0,9	0,9	4,0	1,4	6,4	4,6
Nordeste	3.679	3.600	3.583	3.465	3.447	3.508	-2,1	-0,5	-3,3	-0,5	1,8	-2,1	-4,6
Sudeste	4.344	4.249	3.869	3.747	3.768	4.140	-2,2	-8,9	-3,1	0,5	9,9	7,0	-4,7
Sul	1.276	1.226	1.156	1.151	1.141	1.227	-3,9	-5,7	-0,5	-0,8	7,5	6,1	-3,8
Centro-Oeste	830	828	830	770	805	832	-0,2	0,2	-7,2	4,6	3,4	0,3	0,3
Brasil - Conta própria	20.449	20.897	21.305	22.246	22.523	22.683	2,2	2,0	4,4	1,2	0,7	6,5	10,9
Norte	1.997	2.107	2.132	2.249	2.289	2.257	5,5	1,2	5,5	1,8	-1,4	5,9	13,0
Nordeste	6.381	6.406	6.688	6.862	6.653	6.236	0,4	4,4	2,6	-3,0	-6,3	-6,8	-2,3
Sudeste	7.509	7.701	7.811	8.243	8.620	9.030	2,6	1,4	5,5	4,6	4,8	15,6	20,3
Sul	3.100	3.151	3.081	3.216	3.298	3.424	1,6	-2,2	4,4	2,6	3,8	11,1	10,5
Centro-Oeste	1.463	1.534	1.593	1.677	1.663	1.736	4,9	3,8	5,3	-0,8	4,4	9,0	18,7

BRASIL - POPULAÇÃO OCUPADA NO SERVIÇO DOMÉSTICO, 2012-2017

	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil	6.136	5.986	5.976	6.110	6.236	6.217	-2,4	-0,2	2,3	2,1	-0,3	4,0	1,3
Norte	423	397	399	411	403	407	-6,3	0,5	3,0	-1,8	0,8	2,0	-3,9
Nordeste	1.487	1.452	1.486	1.516	1.502	1.484	-2,3	2,3	2,0	-0,9	-1,2	-0,2	-0,2
Sudeste	2.935	2.864	2.794	2.846	2.914	2.963	-2,4	-2,4	1,9	2,4	1,7	6,0	0,9
Sul	775	758	788	789	822	805	-2,1	3,9	0,2	4,2	-2,1	2,1	3,9
Centro-Oeste	517	515	510	549	595	559	-0,4	-1,0	7,7	8,4	-6,1	9,7	8,1

Fonte: IBGE - PNAD contínua

BRASIL - POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPAMENTOS DE ATIVIDADES, 2012-2017

Grupamentos de atividade	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	10.344	10.222	9.603	9.478	9.200	8.605	-1,2	-6,1	-1,3	-2,9	-6,5	-10,4	-16,8
Indústria geral	13.081	12.909	13.242	12.897	11.593	11.724	-1,3	2,6	-2,6	-10,1	1,1	-11,5	-10,4
Construção	7.481	7.882	7.810	7.507	7.297	6.846	5,4	-0,9	-3,9	-2,8	-6,2	-12,3	-8,5
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	16.604	17.130	17.417	17.584	17.399	17.500	3,2	1,7	1,0	-1,1	0,6	0,5	5,4
Transporte, armazenagem e correio	4.119	4.238	4.198	4.340	4.519	4.572	2,9	-1,0	3,4	4,1	1,2	8,9	11,0
Alojamento e alimentação	3.846	4.012	4.233	4.395	4.627	5.140	4,3	5,5	3,8	5,3	11,1	21,4	33,7
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9.509	9.741	10.322	10.309	9.674	9.992	2,4	6,0	-0,1	-6,2	3,3	-3,2	5,1
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	14.514	14.608	15.110	15.346	15.605	15.555	0,6	3,4	1,6	1,7	-0,3	2,9	7,2
Outro serviço	3.833	4.026	4.184	4.166	4.228	4.477	5,0	3,9	-0,4	1,5	5,9	7,0	16,8
Serviço doméstico	6.136	5.986	5.976	6.110	6.236	6.217	-2,4	-0,2	2,3	2,1	-0,3	4,0	1,3
Atividades mal definidas	31	12	18	11	7	21	-62,5	56,5	-37,8	-42,0	215,4	13,9	-33,2

Fonte: IBGE - PNAD contínua



BRASIL - POPULAÇÃO OCUPADA NA INDÚSTRIA EM GERAL, 2012-2017

	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil	13.081	12.909	13.242	12.897	11.593	11.724	-1,3	2,6	-2,6	-10,1	1,1	-11,5	-10,4
Norte	755	750	842	815	697	750	-0,7	12,2	-3,1	-14,5	7,5	-10,9	-0,8
Nordeste	2.229	2.141	2.208	2.191	1.980	1.945	-4,0	3,2	-0,8	-9,6	-1,8	-11,9	-12,8
Sudeste	6.442	6.381	6.532	6.338	5.582	5.643	-1,0	2,4	-3,0	-11,9	1,1	-13,6	-12,4
Sul	2.807	2.791	2.815	2.752	2.598	2.617	-0,6	0,9	-2,3	-5,6	0,7	-7,1	-6,8
Centro-Oeste	848	846	845	802	736	771	-0,2	-0,2	-5,1	-8,2	4,7	-8,8	-9,1

Fonte: IBGE - PNAD contínua



BRASIL - PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA NA INDÚSTRIA EM GERAL NA POPULAÇÃO OCUPADA, 2012-2017 (%)

	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil	14,6	14,2	14,3	14,0	12,8	12,9	-2,7	0,7	-2,1	-8,6	0,8	-9,8	-11,6
Norte	11,1	10,8	11,8	11,3	9,9	10,6	-2,7	9,3	-4,2	-12,4	7,1	-10,2	-4,5
Nordeste	10,2	9,8	9,7	9,6	9,2	9,2	-3,9	-1,0	-1,0	-4,2	0,0	-5,2	-9,8
Sudeste	16,2	15,8	16,1	15,6	13,9	13,9	-2,5	1,9	-3,1	-10,9	0,0	-13,7	-14,2
Sul	19,8	19,3	19,3	18,9	18,0	17,9	-2,5	0,0	-2,1	-4,8	-0,6	-7,3	-9,6
Centro-Oeste	12,1	11,7	11,5	10,9	10,1	10,3	-3,3	-1,7	-5,2	-7,3	2,0	-10,4	-14,9

Fonte: IBGE - PNAD contínua



BRASIL - POPULAÇÃO OCUPADA NA CONSTRUÇÃO, 2012-2017

	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil	7.481	7.882	7.810	7.507	7.297	6.846	5,4	-0,9	-3,9	-2,8	-6,2	-12,3	-8,5
Norte	592	644	626	612	566	495	8,8	-2,8	-2,2	-7,5	-12,6	-21,0	-16,4
Nordeste	1.936	2.009	2.051	1.970	1.833	1.644	3,8	2,1	-3,9	-6,9	-10,3	-19,8	-15,1
Sudeste	3.249	3.413	3.325	3.191	3.166	3.088	5,0	-2,6	-4,0	-0,8	-2,5	-7,1	-5,0
Sul	1.072	1.141	1.123	1.095	1.101	1.037	6,5	-1,6	-2,4	0,5	-5,8	-7,7	-3,3
Centro-Oeste	633	675	685	639	631	583	6,7	1,5	-6,8	-1,2	-7,6	-14,9	-7,8

Fonte: IBGE - PNAD contínua



BRASIL - PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA NA CONSTRUÇÃO NA POPULAÇÃO OCUPADA, 2012-2017 (%)

	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil	8,3	8,6	8,5	8,1	8,0	7,5	3,6	-1,2	-4,7	-1,2	-6,3	-11,8	-9,6
Norte	8,7	9,3	8,8	8,5	8,0	7,0	6,9	-5,4	-3,4	-5,9	-12,5	-20,5	-19,5
Nordeste	8,8	9,2	9,0	8,7	8,5	7,7	4,5	-2,2	-3,3	-2,3	-9,4	-14,4	-12,5
Sudeste	8,1	8,4	8,2	7,8	7,9	7,6	3,7	-2,4	-4,9	1,3	-3,8	-7,3	-6,2
Sul	7,5	7,9	7,7	7,5	7,6	7,1	5,3	-2,5	-2,6	1,3	-6,6	-7,8	-5,3
Centro-Oeste	9,0	9,3	9,3	8,7	8,6	7,8	3,3	0,0	-6,5	-1,1	-9,3	-16,1	-13,3

Fonte: IBGE - PNAD contínua

BRASIL - MASSA DE RENDIMENTOS, 2012-2017 (Variação %)

	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil	4,8	2,9	-0,2	-3,3	2,6	-0,9	6,8
Norte	2,3	3,1	-2,8	-4,1	3,7	-3,3	2,0
Nordeste	4,3	6,7	-1,7	-6,3	2,2	-5,8	4,8
Sudeste	4,7	2,5	1,3	-2,5	1,8	0,6	8,0
Sul	6,1	2,5	-1,7	-2,9	4,0	-0,9	7,8
Centro-Oeste	5,1	-0,3	-1,1	-2,4	4,4	0,7	5,4
Rondônia UF	0,9	3,5	-0,3	-3,6	4,7	0,6	4,9
Acre UF	-3,1	-0,4	0,4	-6,6	4,1	-2,4	-5,8
Amazonas UF	2,6	3,6	-4,3	-9,4	6,2	-7,9	-2,2
Roraima UF	9,7	5,7	-3,3	-5,8	-0,6	-9,5	5,0
Pará UF	3,0	1,6	-4,6	-1,7	2,6	-3,9	0,5
Amapá UF	7,4	12,8	-3,3	2,8	7,3	6,7	29,2
Tocantins UF	-1,9	3,9	5,4	-4,4	1,4	2,2	4,1
Maranhão UF	2,1	1,2	3,1	-1,9	7,2	8,5	12,0
Piauí UF	8,0	7,1	-0,7	-4,0	-1,8	-6,4	8,2
Ceará UF	6,4	2,3	-2,0	-2,0	3,9	-0,2	8,7
Rio Grande do Norte UF	8,2	6,8	6,0	-4,6	-0,9	0,2	15,8
Paraíba UF	6,1	13,8	1,6	-6,2	8,6	3,5	25,0
Pernambuco UF	5,8	7,4	-9,6	-8,8	0,3	-17,2	-6,0
Alagoas UF	5,7	7,5	2,0	-4,0	-8,5	-10,5	1,8
Sergipe UF	7,7	10,6	-8,7	-3,0	-4,0	-14,9	1,3
Bahia UF	0,3	7,6	0,7	-9,9	4,0	-5,6	1,8
Minas Gerais UF	3,6	4,0	-1,8	-3,4	1,2	-4,0	3,5
Espírito Santo UF	5,3	1,9	-0,2	-3,7	2,9	-1,1	6,1
Rio de Janeiro UF	4,4	-2,4	4,1	-0,8	-2,5	0,7	2,6
São Paulo UF	5,1	3,5	1,6	-2,6	3,2	2,2	11,2
Paraná UF	5,7	3,8	-2,5	-3,7	2,3	-4,0	5,3
Santa Catarina UF	2,0	4,2	1,0	-5,9	9,5	4,0	10,6
Rio Grande do Sul UF	9,0	0,2	-2,6	-0,3	2,3	-0,7	8,4
Mato Grosso do Sul UF	5,5	4,0	-3,8	3,8	5,6	5,5	15,7
Mato Grosso UF	6,5	1,7	-4,8	-3,0	5,2	-2,8	5,3
Goiás UF	4,6	2,4	-3,5	-4,8	7,2	-1,5	5,6
Distrito Federal UF	4,6	-6,4	5,4	-2,2	0,2	3,2	1,0

Fonte: IBGE - PNAD contínua



BRASIL - RENDIMENTO MÉDIO MENSAL HABITUAL, 2012-2017 (R\$)

	Estimativa						Variação (%)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2013 / 2012	2014 / 2013	2015 / 2014	2016 / 2015	2017 / 2016	2017 / 2014	2017 / 2012
Brasil	2.051	2.118	2.142	2.135	2.091	2.141	3,3	1,1	-0,3	-2,1	2,4	0,0	4,4
Norte	1.685	1.678	1.693	1.636	1.577	1.636	-0,4	0,9	-3,3	-3,6	3,7	-3,4	-2,9
Nordeste	1.395	1.452	1.485	1.452	1.407	1.465	4,1	2,3	-2,3	-3,1	4,1	-1,4	5,0
Sudeste	2.313	2.390	2.435	2.470	2.428	2.453	3,4	1,9	1,5	-1,7	1,1	0,8	6,1
Sul	2.245	2.331	2.361	2.315	2.255	2.324	3,8	1,3	-1,9	-2,6	3,0	-1,6	3,5
Centro-Oeste	2.456	2.505	2.449	2.428	2.368	2.425	2,0	-2,2	-0,9	-2,5	2,4	-1,0	-1,3

Fonte: IBGE - PNAD contínua

Brasil e unidades da federação - Renda mensal familiar per capita real da população residente (R\$ - preços de 2017)					Variação			
	2014	2015	2016	2017	Δ 2014/2015	Δ 2015/2016	Δ 2016/2017	Δ 2014/2017
BRASIL	1.128	1.108	1.099	1.110	-2%	-1%	1%	-2%
Rondonia	932	927	927	957	-1%	0%	3%	3%
Acre	819	847	783	769	3%	-8%	-2%	-6%
Amazonas	904	848	760	850	-6%	-10%	12%	-6%
Roraima	1.065	1.135	1.099	1.006	7%	-3%	-8%	-6%
Pará	772	756	729	715	-2%	-4%	-2%	-7%
Amapá	921	946	907	936	3%	-4%	3%	2%
Tocantins	936	919	888	937	-2%	-3%	6%	0%
Maranhão	568	579	598	597	2%	3%	0%	5%
Piauí	812	828	777	750	2%	-6%	-3%	-8%
Ceará	775	787	784	824	1%	0%	5%	6%
Rio Grande do Norte	856	932	956	845	9%	3%	-12%	-1%
Paraíba	840	880	822	928	5%	-7%	13%	10%
Pernambuco	990	940	912	852	-5%	-3%	-7%	-14%
Alagoas	744	680	688	658	-9%	1%	-4%	-12%
Sergipe	934	889	913	834	-5%	3%	-9%	-11%
Bahia	849	830	799	862	-2%	-4%	8%	2%
Minas Gerais	1.262	1.258	1.205	1.224	0%	-4%	2%	-3%
Espírito Santo	1.264	1.193	1.197	1.205	-6%	0%	1%	-5%
Rio de Janeiro	1.476	1.449	1.481	1.445	-2%	2%	-2%	-2%
São Paulo	1.758	1.668	1.785	1.712	-5%	7%	-4%	-3%
Paraná	1.487	1.385	1.439	1.472	-7%	4%	2%	-1%
Santa Catarina	1.536	1.537	1.502	1.597	0%	-2%	6%	4%
Rio Grande do Sul	1.632	1.620	1.602	1.635	-1%	-1%	2%	0%
Mato Grosso do Sul	1.299	1.181	1.335	1.291	-9%	13%	-3%	-1%
Mato Grosso	1.263	1.180	1.178	1.247	-7%	0%	6%	-1%
Goiás	1.262	1.201	1.167	1.277	-5%	-3%	9%	1%
Distrito Federal	2.502	2.534	2.452	2.548	1%	-3%	4%	2%

Fonte: IBGE - Pnad contínua (deflator INPC)